

Nota Breve 30.01.2026

## Portugal – Saldo orçamental contraria as expectativas do Governo (contabilidade pública)

### Resumo

- Em contabilidade pública, o excedente orçamental das Administrações Públicas terá ficado em cerca de 0.4% do PIB em 2025<sup>1</sup>, acima do registado em 2024, na mesma ótica (0.1%). Ao mesmo tempo, fica acima da estimativa do Governo, inscrita no Orçamento de Estado para 2026, (de -0.3%). O aumento da receita superou o crescimento da despesa, em linha com o registado ao longo de todo o ano.
- Salientamos que esta não é ainda a leitura final das contas públicas de 2025, a qual será publicada em 26 de março na ótica da contabilidade nacional. Todavia, se utilizarmos a diferença entre contabilidade nacional e contabilidade pública estimada no OGE 2026, concluiríamos que o saldo orçamental na ótica oficial teria ficado em torno de 1.0% do PIB, ou seja, 0.7 p.p. acima da estimativa do Governo.

### Avaliação

- Os dados consolidados da execução orçamental (na ótica de caixa) revelam um excedente orçamental de 0.4% do PIB em 2025 (ou seja, 1,298 milhões de euros), o que compara com 0.1% em 2024 (o equivalente a 405 milhões de euros). Este excedente contraria a estimativa do Governo, inscrita no Orçamento de Estado para 2026, de um défice equivalente a 0.3% do PIB (-782 milhões de euros).
- O crescimento da receita superou o da despesa, o que permitiu a melhoria do saldo em contabilidade pública face ao ano anterior. Mais concretamente, a receita aumentou 7.6%, o equivalente a quase 9,200 milhões de euros face a 2024. Este crescimento é suportado, praticamente, pela receita fiscal e pelas contribuições para a Segurança Social, que explicam cerca de 81% do aumento da receita total; no conjunto, aumentaram 7.5%, ou seja, um aumento superior a 7,480 milhões de euros. Destes, 2,660 milhões de euros provêm das contribuições sociais, 2,490 milhões de euros correspondem ao aumento da receita de IVA, e cerca de 1,560 milhões são relativos ao IRS. Assim, a receita fiscal e contributiva arrecadada em 2025 fica cerca de 465 milhões de euros acima da última estimativa do Governo, destacando-se os impostos diretos (+212 milhões) e, mais concretamente, o IRC.
- Tal como vinha a acontecer ao longo do ano, as despesas com pessoal e as transferências correntes são responsáveis por mais de metade do aumento da despesa em 2025. A despesa pública aumentou 6.9% (ou seja, cerca de 8,300 milhões de euros), destacando-se o aumento das despesas com pessoal (+2,334 milhões de euros, ou seja, +8.3%), refletindo a atualização salarial dos funcionários públicos e valorização de carreiras, e as transferências correntes (+2,577 milhões de euros, +4.8% homólogo), refletindo, entre outros fatores, a atualizações regular e extraordinária das pensões. Outras duas rubricas destacaram-se, ainda que em menor dimensão: o investimento aumentou 22.5% (+1,750 milhões de euros), e a aquisição de bens e serviços aumentou 6.3% (+1,170 milhões de euros). Neste ponto, apenas as despesas com pessoal acabaram por superar a última estimativa do Governo (em 330 milhões de euros), com as restantes rubricas a ficarem abaixo do esperado; destaca-se, entre elas, a execução do investimento, que foi inferior em 1,750 milhões de euros.
- Os dados em contabilidade pública corroboram a expectativa que víhamos a traçar de uma surpresa positiva em 2025 em contabilidade nacional. De facto, a execução em contabilidade pública permite tirar algumas conclusões sobre como terá ficado o saldo orçamental em contabilidade nacional (valores oficiais), ainda que se reforce a incerteza que esta passagem acarreta. Assim, se utilizarmos a diferença entre contabilidade nacional e contabilidade pública estimada no OGE 2026, concluiríamos que o saldo orçamental na ótica oficial (contabilidade nacional) teria ficado em torno de 1.0% do PIB, ou seja, 0.7 p.p. acima da estimativa do Governo. Esta passagem de contabilidade pública para nacional é impactada por

<sup>1</sup> De acordo com os nossos cálculos e considerando a previsão do BPI Research para o PIB em 2025.

diversos fatores (por exemplo, a diferente contabilização das injeções de capital e empréstimos ou a contabilização dos fundos europeus).

### **Execução Orçamental do total das Administrações Públicas**

(Dados acumulados no ano; % PIB, exceto quando mencionado outra medida)

<b>janeiro-dezembro</b>	<b>2019</b>	<b>2023*</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>Var. 2025 vs 2019</b>	<b>Taxa variação média 2019-2025 (%)**</b>	<b>Taxa variação 2024-2025 (%)</b>
<b>Receitas</b>	<b>41.5</b>	<b>42.6</b>	<b>41.8</b>	<b>42.9</b>	<b>1.3</b>	<b>7.4</b>	<b>7.6</b>
Receita Fiscal	24.2	24.4	23.5	23.9	-0.3	6.4	7.1
Contribuições Seg.Social	10.4	10.8	11.1	11.5	1.0	8.9	8.3
<b>Despesas</b>	<b>41.8</b>	<b>40.9</b>	<b>41.7</b>	<b>42.4</b>	<b>0.6</b>	<b>5.7</b>	<b>6.9</b>
Despesas com pessoal	10.1	9.7	9.8	10.1	0.0	7.2	8.3
Transferências Correntes	17.9	17.5	18.4	18.4	0.5	5.5	4.8
Aquisição Bens e Serviços	6.2	6.4	6.4	6.5	0.3	5.9	6.3
Juros	3.8	2.5	2.4	2.2	-1.5	0.0	-2.2
Investimento	2.3	2.7	2.7	3.1	0.9	12.1	22.5
<b>Saldo Orçamental</b>	<b>-0.3</b>	<b>1.7</b>	<b>0.1</b>	<b>0.4</b>	<b>0.7</b>	-	-

Nota (\*): valor ajustado da transferência do Fundo de Pensões da CGD para a CGA; (\*\*) exclui 2020-2022, anos afetados pela pandemia. Para 2023, receita ajustada do efeito referido na nota\*. Fonte: BPI Research, com base nos dados da EO.

---

Banco BPI, SA - 2026

Vânia Duarte

e-mail: [vania.patricia.duarte@bancobpi.pt](mailto:vania.patricia.duarte@bancobpi.pt)

#### **AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”**

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (DF-EEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.